

Novo PGJ de São Paulo toma posse prometendo combate ao crime organizado

Tomou posse nesta sexta-feira (24/5) o novo procurador-geral de Justiça de São Paulo, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, em cerimônia promovida no Salão Nobre da Faculdade de Direito da USP. Costa foi nomeado pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) no último dia 14. Ele prometeu ser firme no combate ao crime organizado.

O ministro da Justiça e da Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, abriu os discursos desejando sorte ao novo PGJ em seu nome e em nome do governo federal.

Em sua fala, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, parabenizou o governador pela escolha do novo PGJ. “Tive a felicidade de ter indicado o Paulo Sérgio para dirigir a antiga Febem na gestão do então governador e atual vice-presidente Geraldo Alckmin. Ele sempre foi um agregador e tenho absoluta certeza que irá trabalhar em conjunto sem abrir um milímetro da independência funcional.”



Paulo Sérgio de Oliveira e Costa discursando durante a cerimônia de posse

Já o ministro Herman Benjamin, Superior Tribunal de Justiça, lembrou os tempos em que atuou no Ministério Público e homenageou o atual PGJ e os anteriores. “Tudo de que o MP-SP precisa o atual procurador-geral de Justiça de São Paulo é capaz de entregar.”

Ele também afirmou que o MP e o Judiciário têm a missão revolucionar o combate ao crime organizado. “Ministério Público forte é Estado de Direito e democracia forte”, resumiu Benjamin.

Em sua fala, o antecessor de Costa, Mário Sarrubo, afirmou que está feliz por entregar o leme da instituição ao novo PGJ. “Que bom que estamos a partir de hoje sob o comando do meu amigo Paulo Sérgio de Oliveira e Costa. Um democrata que ama o MP e é alguém preocupado em construir.”

O presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador Fernando Torres Garcia, destacou a trajetória do novo PGJ e afirmou que ele está à altura dos desafios que a chefia do MP-SP impõe. Já o governador Tarcísio de Freitas cumprimentou as autoridades presentes e desejou bom trabalho ao novo PGJ.



Combate ao crime

Em seu discurso, Paulo Sérgio Costa lembrou que foi por um conselho do ministro Herman Benjamin que ele criou o Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, o primeiro do tipo do país. Ele também afirmou que pretende atuar para que o MP-SP fique livre de armadilhas ideológicas e atue buscando soluções efetivas para os conflitos sociais. E prometeu atuar com o governo e os órgãos de controle e segurança de São Paulo no combate ao crime organizado.

“Não podemos mais tolerar que o Estado seja desafiado pelo crime porque esse tipo de realidade corrói os sonhos das pessoas.”

Por fim, Costa afirmou que o MP-SP vai se pautar pelo auxílio às vítimas de crimes.

O novo PGJ paulista tem 63 anos, 38 deles dedicados ao Ministério Público. Ele também dirigiu a antiga Febem durante o governo de Geraldo Alckmin e foi secretário de Assistência e Desenvolvimento Social na gestão de Gilberto Kassab na Prefeitura de São Paulo.

Autores: Rafa Santos